

Assistência aos migrantes e refugiados venezuelanos

INFORME DE ATIVIDADES

OIM Brasil . Janeiro/2019

CONTEXTO

Constantes desdobramentos políticos, socioeconômicos e nos direitos humanos na Venezuela levaram à saída de mais de **3 milhões de refugiados e migrantes** do país, o maior fluxo migratório da história da América Latina e do Caribe. Diante desse contexto, os países da região têm demonstrado solidariedade e generosidade, mantendo uma política de fronteiras abertas.

No entanto, para que essa migração ocorra de forma ordenada e humana, foi criada a Plataforma de Coordenação Interagencial. Essa plataforma é responsável pelo desenvolvimento do Plano Regional de Resposta para Refugiados e Migrantes (RMRP, na sigla em inglês), que visa apoiar e complementar os esforços das autoridades nacionais em toda a América Latina e Caribe.

Entre 2017 e 2018, **200 mil** venezuelanos entraram no Brasil pela fronteira de Pacaraima, mas pouco mais da metade já deixou o país percorrendo o caminho de volta para a Venezuela ou rumo à Argentina e à Bolívia através de outros pontos fronteiriços.

Até o fim de 2018, a Polícia Federal havia contabilizado o registro de **96.094** venezuelanos, uma média de **400 pedidos** de residência temporária ou refúgio apenas em Roraima.

O Plano Regional de Resposta para Refugiados e Migrantes se baseia em quatro áreas de intervenção:

1 EMERGÊNCIAS

Provê condições básicas de sobrevivência aos refugiados e migrantes

2 PROTEÇÃO

Garante direitos e proteção aos refugiados e migrantes

3 INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL

Refugiados e migrantes são social, econômica e culturalmente integrados em comunidades empoderadas

4 FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DO ESTADO

Fortalece as capacidades das instituições governamentais para gerir situações de refugiados e migrantes

EMERGÊNCIAS

MONITORAMENTO

A OIM monitora os fluxos de pessoas vindas da Venezuela para o Brasil através de Roraima por meio da Matriz de Monitoramento de Deslocamento (DTM, na sigla em inglês).

Em 2018, **três pesquisas** foram realizadas com **11.425 pessoas** em **13 cidades** de Roraima para analisar o perfil de quem chega ao estado, uma delas em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância sobre a situação das crianças venezuelanas.

O histórico mostra que **60%** dos migrantes venezuelanos requereu asilo ao cruzar a fronteira, enquanto **40%** optou pela residência temporária. A imensa maioria dos solicitantes tem entre **20 e 40 anos**, **55,7%** deles são homens e **44,3%** mulheres. Do total, **81%** afirmam ser solteiros e apenas **16%** casados. Para ver as pesquisas já realizadas acesse www.globaldtm.info/pt/category/south-america/brazil/.

SALVANDO VIDAS

Cartões humanitários e aluguéis sociais

O programa de cartões humanitários para alimentação e aluguéis sociais é uma iniciativa da OIM, em parceria com a Cáritas Brasileira, baseada na transferência de renda e seu monitoramento por até três meses. A autonomia dos beneficiados para exercerem suas próprias escolhas de consumo é um princípio do programa.

Desde seu início, **1.298 pessoas foram beneficiadas pelos cartões e 43 aluguéis sociais permitiram que 222 pessoas saíssem das ruas** de Boa Vista ou fossem despejadas. Outros cartões serão entregues nos municípios ainda não contemplados, beneficiando cerca de 2 mil pessoas.

O programa também leva orientação jurídica e apoio psicossocial aos beneficiários de modo que eles possam planejar sua subsistência nos meses subsequentes.

DISTRIBUIÇÃO DE ITENS NÃO ALIMENTARES

Nos últimos meses, a OIM distribuiu mais de **6 mil itens não alimentares** em 12 municípios. Os kits entregues são compostos de itens de higiene pessoal, roupa interior, utensílios domésticos, colchões, ventiladores e outros.



ALOJAMENTO EM ABRIGOS

A OIM também oferece alojamento temporário aos cidadãos venezuelanos. Em Curitiba, por exemplo, **122 pessoas receberam assistência com acomodação temporária** entre outubro de 2018 e janeiro de 2019 decorrente da parceria com a Cáritas. A gestão desse abrigo será renovada com a Associação Social do Paraná (ASP) até abril de 2019 para continuar garantindo o acesso de venezuelanos à acomodações dignas no decurso da interiorização.

PROTEÇÃO

INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES

Com o apoio de parceiros do Estado, da sociedade civil e de outras agências da ONU, a OIM distribui materiais informativos aos refugiados e migrantes venezuelanos que tratam de temas como residência, documentação, direitos e auxílios.

A OIM também apoia instituições da sociedade civil que recebem casos de tráfico humano com informações e o posterior encaminhamento para os órgãos competentes. Todos os casos reportados até o momento foram solucionados. O trabalho da OIM nessa área não se restringe aos migrantes, brasileiros também são contemplados em todos os programas e atividades.



DOCUMENTAÇÃO

Com o intuito de oferecer serviços como documentação, informação, vacinação e outros, foi inaugurado em setembro, em Boa Vista, o Posto de Triagem e Documentação (PTRIG). No local encontram-se diversas instituições como a Polícia Federal, a Receita Federal, o Exército Brasileiro e o Ministério do Trabalho.

Nos postos de Boa Vista e Pacaraima, a OIM apoia os serviços disponibilizados pelo Governo oferecendo pré-atendimento para regularização migratória por meio da residência temporária. Até janeiro de 2019, **29 mil pessoas** foram atendidas em ambos os postos.

INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL

ASSISTÊNCIA À INTERIORIZAÇÃO

A OIM, em parceria com outras agências da ONU, oferece apoio técnico e logístico à estratégia de interiorização de migrantes e refugiados venezuelanos.

Entre abril de 2018 e janeiro de 2019 a agência apoiou a interiorização de **4.564 pessoas** com orientações sobre as cidades acolhedoras, abrigos, distribuição de materiais informativos sobre o acesso à serviços, assistência à saúde e acompanhamento até o destino.

As quatro modalidades de interiorização realizadas pela OIM são: abrigo - abrigo; sociedade civil; vaga de emprego; e reunificação familiar. Desde o início da operação foram realizados **39 voos** com a Força Aérea Brasileira (FAB), transportando um total de **4.161 venezuelanos**. A OIM emitiu passagens para outras **303 pessoas** e as conduziu em **33 voos** comerciais.

Em fevereiro de 2019, a OIM também realizou o primeiro **voo charter** (fretado) na modalidade vaga de emprego, levando mais **100** venezuelanos até Dourados, Mato Grosso do Sul. Este foi o maior grupo transportado na modalidade até agora. Outros voos semelhantes estão previstos visando ampliar as capacidades da Operação Acolhida. Mais de **52 municípios** em **16 estados** brasileiros receberam venezuelanos.

REUNINDO FAMÍLIAS

Uma das modalidades da Operação Acolhida, liderada pelo Exército Brasileiro com o apoio da OIM, é a possibilidade de interiorização pela reunificação familiar. Trata-se do apoio ao migrante e refugiado para sair de Roraima e ir ao encontro de familiares que já estejam estabelecidos em outras cidades. Para participar dessa modalidade, a família receptora deve comprovar que já possui uma fonte de renda, moradia e condições básicas para acolher os recém chegados.



Até o final de janeiro de 2019, **110 pessoas puderam reencontrar suas famílias** dessa forma. Essa modalidade é prioritária dentro da Operação de interiorização e o deslocamento acontece por meio de voos comerciais e da Força Aérea Brasileira.

INTEGRAÇÃO LABORAL

Mensalmente, atores envolvidos no tema laboral reúnem-se para discutir atividades desenvolvidas e propostas de melhoria na integração de migrantes e refugiados à sociedade. Liderados pela OIM, os encontros contam com a participação da sociedade civil, academia, do poder público, Sistema S, Exército Brasileiro e de agências da ONU.

Empreendedorismo e geração de renda

Em parceria com a Visão Mundial, a OIM promoveu a formação em empreendedorismo de **70** venezuelanos por meio de oficinas de capacitação, workshop e assessoria na criação de planos de negócio. Os 30 melhores projetos receberam incentivo financeiro para compra de insumos e equipamentos para alavancar seus negócios e apoio na abertura de micro empresas.

Formação profissionalizante

Em parceria com o SENAC, a OIM ofereceu **quatro cursos profissionalizantes** com aulas introdutórias de português. Ao todo, **80** homens e mulheres aprenderam sobre corte de cabelo feminino e masculino, manicure, cuidado à crianças e cuidado de idosos. Também foi realizado um curso de costura para indígenas.



Inclusão de migrantes vulneráveis no mercado de trabalho

Em 2018, a OIM e o Pacto Global da ONU entrevistaram **79** empresas a fim de compreender suas políticas para migrantes e refugiados internacionais. O resultado dessa pesquisa orientou a construção de três módulos de formação e uma série de **cinco oficinas** para apoiar o setor privado na implementação de políticas para inclusão de migrantes e refugiados vulneráveis no mercado de trabalho brasileiro.

A primeira capacitação foi realizada em dezembro de 2018 na Casa da ONU, em São Paulo, em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global. A segunda aconteceu em janeiro de 2019 na sede da Federação das Indústrias de Roraima (FIER), em Boa Vista, cerca de **40 empresários** já foram capacitados.



Acesse a pesquisa aqui:

<https://repository.oim.org.co/handle/20.500.11788/2089>

FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DO ESTADO

COMBATE AO TRÁFICO DE PESSOAS

A OIM tem desenvolvido capacitações sobre tráfico humano para uma série de instituições do poder público, da sociedade civil e organizações internacionais, incluindo aquelas localizadas no conhecido corredor migratório, em municípios do interior de Roraima. Além da difusão de informações sobre prevenção contra o tráfico de pessoas em espaços de grande circulação e para organizações que atuam no atendimento ao público em situação de alta vulnerabilidade, esta em processo a construção de um fluxo de denúncia em parceria com os órgãos competentes.

DIREITO MIGRATÓRIO

Em dezembro de 2018 a OIM promoveu um curso para juízes federais com o objetivo de aprimorar as capacidades de resposta da Justiça ao aumento do fluxo de refugiados e migrantes para o Brasil. O curso oferece apoio abrangente aos estados e partes interessadas que lidam com o fluxo venezuelano. **Trinta juízes** das cinco jurisdições federais brasileiras atenderam o evento realizado no Conselho da Justiça Federal, em Brasília.

COORDENAÇÃO E GESTÃO DE CAMPO

A OIM já realizou duas capacitações em CCCM (*Camp Coordination and Camp Management*) em Roraima e pretende contratar um especialista para construção de um grupo de trabalho local em coliderança com a Agência da ONU para Refugiados. O objetivo do CCCM é garantir proteção, dignidade e acesso equitativo aos serviços para pessoas deslocadas vivendo em abrigos.

AGRADECEMOS AOS DOADORES QUE VIABILIZAM ESTAS ATIVIDADES



United Nations
CERF

Central
Emergency
Response
Fund



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL